

## **PRESIDÊNCIA GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS DO FIPA**

*Linda Machuca Moscoso – Membro da Assembléia Nacional do Equador*

### **RESUMO EXECUTIVO DO RELATÓRIO 2009-2011**

**Este resumo executivo se apresenta às senhoras e aos senhores do Comitê Executivo do FIPA e fica à disposição das e dos parlamentares dos 35 países membros da organização<sup>1</sup>.**

#### **I. BREVE RESENHA DO GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS**

O **Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas** como único grupo permanente do Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA), em breve ParlAmericas, dedica seu trabalho a uma das maiores preocupações que o FIPA tem, entre outros pontos da agenda hemisférica, o fortalecimento político das mulheres parlamentares e o seu exercício legislativo.

Como parte do FIPA-ParlAmericas e sob a metodologia institucional, o Grupo de Mulheres Parlamentares se reúne regularmente desde 2003, em eventos que podem ter a forma de encontros ou seminários de capacitação.

Em novembro de 2009, durante a V reunião do Comitê Executivo do FIPA em Ottawa, na qualidade de Assembleísta do Equador, recebi a responsabilidade de presidir o Grupo de Mulheres Parlamentares. Desde então me esforço para organizar dois eventos internacionais destinados aos 35 países-membros, além de ter criado outras plataformas de trabalho e projetos futuros para serem desenvolvidos entre as parlamentares.

Este relatório de trabalho 2009-2011 considera pontos essenciais da gestão e considera:

- Que o Grupo de Mulheres do FIPA tem por objeto fortalecer a liderança das mulheres políticas através de ações permanentes de intercâmbio regional, promover a criação de condições para a igualdade de oportunidades, priorizando a luta contra a pobreza e a eliminação da discriminação profissional, fortalecer as democracias nos países da América, a fim de conseguir a vigência dos direitos humanos e condições que promovam um desenvolvimento social equitativo e sustentável, fomentar a criação de mecanismos que incentivem a participação das mulheres na política, fortalecer a participação ativa das mulheres nos encontros de trabalho do FIPA, incorporando a perspectiva de gênero em cada

<sup>1</sup> A versão completa pode ser encontrada no blog do Grupo de Mulheres Parlamentares:

[http://asambleanacional.gov.ec/blogs/mujeres\\_americanas/](http://asambleanacional.gov.ec/blogs/mujeres_americanas/)

Também pode ser acessado no CD interativo.

um dos temas que a organização analisa.

- Que o grupo de Mulheres Parlamentares das Américas se reúne todos os anos para tratar uma temática especial que será analisada no Fórum do FIPA.

Neste sentido, o relatório de dois anos de trabalho contempla:

- ENCONTROS DO GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS
- GESTÃO DA PRESIDENTE - DOCUMENTOS PRODUZIDOS
- REUNIÕES DO GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES DURANTE A VII ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO FIPA, MÉXICO 2010 E VIII ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO FIPA-PARLAMERICAS, PARAGUAI 2011.

## II. ENCONTROS DO GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS

### 2.1 Primeiro encontro: “Mulheres no poder: Desafios para o século XXI”

São dois os encontros organizados pela Presidência do Grupo de Mulheres Parlamentares. O primeiro deles foi “**Mulheres no poder: Desafios para o século XXI**”, realizado nos dias 12 e 13 de agosto de 2010 na cidade de Quito, contou com a participação de 44 parlamentares de 17 diferentes países das Américas.

Esta reunião foi a ocasião para agrupar importantes palestras de pesquisadoras e pesquisadores do hemisfério, assim como mulheres que se desempenham no campo político. Contou com a presença de expositoras de alto nível.

Esta importante reunião concluiu com um documento denominado *Declaração de Quito*, que conta com 11 pontos relativos ao compromisso de fortalecer ações parlamentares para o cumprimento real dos direitos das mulheres. O documento propõe estabelecer compromissos entre homens e mulheres para impulsionar a transformação social, fortalecer o empoderamento das mulheres e construir estados laicos em benefício das mulheres respeitando a sua diversidade e especificidade.

Esta Declaração promove também a assinatura, a ratificação e o cumprimento das convenções internacionais em matéria de crianças, adolescentes e mulheres. Fiscalizar os organismos públicos sobre o cumprimento dos direitos das mulheres dentro das suas competências.

Por último, busca garantir o acesso equitativo de mulheres e homens nos processos de comunicação social a tempo de desterrar conteúdos sexistas e discriminatórios através de uma abordagem comprometida com o exercício pleno dos direitos das mulheres, a sua difusão e defesa.

### 2.2 Segundo encontro: “Liderança Política das Mulheres: Plano de Ação para as Américas”

O segundo encontro realizado pela Presidente do **Grupo de Mulheres Parlamentares** foi realizado no dias 30 de junho e 1º de julho de 2011. Também destinado aos 35 países das Américas, este encontro foi proposto como uma reunião de capacitação.

A importante participação das parlamentares do Caribe na reunião de Quito deu a pauta da necessidade de aproximação entre o continente e as ilhas caribenhas. Apesar de estar consciente das dificuldades econômicas, geográficas e logísticas – por estar distante, foi decidido trabalhar no Caribe, e o exitoso desenvolvimento do evento se deveu ao decidido apoio da Câmara de Deputados

de República Dominicana, aos financiadores como a Agencia Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI) e aos auspícios obtidos por parte de instituições governamentais no Equador e República Dominicana; assim como o apoio em espécie conseguido de organizações não governamentais do Equador, Haiti e República Dominicana. Como não reconhecer também o desempenho da equipe técnica do FIPA.

Levar o evento até a República Dominicana significou poder, para o Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas: promover a integração constante das parlamentares das ilhas caribenhas ao trabalho não só do Grupo de Mulheres Parlamentares, mas também às tarefas do FIPA; ademais, colaborar de uma maneira simbólica, mas representativa na reconstrução do Haiti.

Considerando as catástrofes naturais como fenômenos que prejudicam o desenvolvimento normal dos Estados-nação e que fazem retroceder os avanços conquistados, o Grupo de Mulheres Parlamentares, sob a iniciativa da presidente, decide trabalhar na República Dominicana.

O evento denominado **“Liderança Política das Mulheres: Plano de Ação para as Américas”** foi realizado em Santo Domingo e contou com a presença de aproximadamente 80 parlamentares e alguns parlamentares de 14 países das Américas; entre as participantes, deve-se destacar que o objetivo de contar com a total participação das mulheres parlamentares do Haiti e a quase totalidade das parlamentares da Câmara de Deputados do país anfitrião foi alcançado; além disso, houve a presença de alguns parlamentares que mostraram a sua convicção de que o trabalho pelas mulheres não é um dever só delas, mas um trabalho em conjunto.

A altura acadêmica do encontro de capacitação se refletiu no alto nível das 9 expositoras, de 7 diferentes países, entre acadêmicas e políticas, conhecedoras da situação atual da mulher política no hemisfério e que compartilharam a sua experiência e conhecimento com as parlamentares, criando um espaço de intercâmbio durante os prolongados debates que seguiram as palestras.

**“Liderança Política das Mulheres: Plano de Ação para as Américas” propôs 3 objetivos:** O primeiro, **Fortalecer** a participação política das mulheres parlamentares, através das experiências participativas de outras mulheres vinculadas ao exercício político e/ou acadêmico. (Especial ênfase na região do Caribe), o segundo **Compreender** os desafios dos sistemas democráticos vigentes para garantir uma participação substancial das mulheres na hora da construção de políticas públicas nacionais e, finalmente, **Estabelecer** nexos geográficos estratégicos para configurar redes de trabalho comum em função de objetivos regionais.

A conquista desses objetivos foi proposta através de linhas temáticas desenvolvidas, a saber: *Liderança e empoderamento político; Os desafios do sistema democrático na igualdade de gêneros na participação política. Lei de paridade & alternância. Uma visão da situação dos países do Caribe; Contexto internacional: O dia mundial da justiça social (Declaração da ONU)// O ano dos afro-descendentes*, contando com uma linha de reflexão geral, *o fenômeno da migração*.

Como produtos deste evento e respondendo aos objetivos propostos inicialmente, desde a concepção da denominação que dada ao encontro, **“Liderança Política das Mulheres: Plano de Ação para as Américas”**, se produziu, como primeiro documento, o Plano de Ação que está dividido em 4 pilares de trabalho: agenda política, agenda legislativa, agenda de formação e capacitação e agenda de comunicação.

Este documento foi trabalhado entre todas e todos os participantes e com os comentários das e dos congressistas foi possível o seu consenso.

Além do Plano de Ação e como fruto da Mesa Redonda dedicada à situação atual do Haiti, também se produziu um manifesto de apoio às mulheres políticas desta república.

Como um benefício deste evento, também devem ser destacados os avanços nas gestões econômicas para o futuro. Depois de ter conseguido o apoio das instituições governamentais e não governamentais que apoiaram o evento “Liderança Política”, avançou-se em conversações para a assinatura de convênios de cooperação econômica com a ONU Mulheres e o PNUD.

Da mesma forma, há gestões avançadas com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e a Fundação Friedrich Ebert Stiftung-ILAPS (Instituto Latino-Americano de Pesquisa Social).

### III. REUNIÕES DO GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES DURANTE A VII ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO FIPA, MÉXICO 2010 E VIII ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO FIPA-PARLAMERICAS, PARAGUAI 2011.

#### 3.1 Grupo de Trabalho durante a Sétima Assembleia Plenária – México 2010

Além dos dois encontros organizados na gestão 2009-2011, está a Sexta Reunião do Grupo de Mulheres Parlamentares, que aconteceu durante a Sétima Assembleia Plenária do FIPA nos dias 17 e 18 de novembro de 2010, na Cidade do México.

Nesta reunião, houve a participação de delegados do Canadá, Chile, Dominica, Equador, Haiti, México, Panamá, Paraguai e Trinidad e Tobago.

A especialista convidada foi a panamenha Gloria Young, diretora do Centro de Estudos e Competências em Gênero. Sua exposição “Avanços, dificuldades e desafios da mulher afro-caribenha com respeito à participação na política eleitoral” abriu o debate sobre a pertinência e a identidade das mulheres com relação aos seus grupos étnicos, sociais e de gênero.

O produto desta reunião foram algumas recomendações que já começaram a ser postas em prática.

#### 3.2 Grupo de Trabalho durante a Oitava Assembleia Plenária – Paraguai 2011

Agora, reunidas e reunidos no Paraguai, na mesa de trabalho “**Perspectiva de Gênero em Matéria de Segurança Cidadã**”, com a presença da especialista mexicana, Teresa Ulloa Zíaurriz, Diretora Regional da Coalizão contra o Tráfico de Mulheres e Meninas na América Latina e no Caribe, A.C. (CATWLAC), teremos a oportunidade de focar a Segurança Cidadã a partir dos direitos humanos como base fundamental para garantir a prosperidade humana e as condições de vida digna para todas e todos; assim como a governabilidade e a democracia, elementos que compõem o trabalho dos legisladores e das legisladoras do continente.

Os pontos principais que serão tratados:

- Tráfico de pessoas
- Sistema de justiça e luta contra a impunidade

- Segurança cidadã e direitos da mulher
- Integração das perspectivas de gênero em todas as iniciativas

Espero que esta nova reunião seja o palco para renovar compromissos para o trabalho pelos direitos das mulheres; nesta ocasião, para inserir a perspectiva de gênero na construção da segurança cidadã, de construir ferramentas sólidas para proteger as mulheres contra o tráfico de pessoas e a impunidade.

Este informe fica à sua disposição para verificar o trabalho realizado nos anos 2009-2011 na qualidade de Presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas.